

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

**Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho**



Editora Omnis Scientia

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional / Organizadora Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
381 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-53-7

DOI 10.47094/978-65-88958-53-7

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com satisfação e alegria, esse e-book reflete uma teia de pesquisas construídas por estudantes da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação em Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. No contexto do Curso de Bacharelado ou Licenciatura em Enfermagem, o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular. No entanto, a proposta do viver a ciência é o que nos motiva, assim como todos os envolvidos, desde coordenadores, professores e orientadores, a envolver o máximo que essa experiência pode oferecer.

A disciplina de TCC tem como finalidade introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente, cuidando doentes e aprendendo a difícil arte de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, orgulhosamente saúdo essa equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com o compromisso em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josinaldo Almeida Guerreiro Junior

Luana Talita Souza dos Santos

Mayara Alice Pereira de Melo

Raquel Lima Romero

Yago Gabriel Santos de Souza

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/18-31

CAPÍTULO 2.....32

PREVENÇÃO AO HTLV: UMA ANÁLISE ACERCA DO ENFRENTAMENTO DO VÍRUS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Ana Carla Colares da Silva

Michela Martins Freires

Rose Daiane do Amaral Albuquerque

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/32-49

CAPÍTULO 3.....50

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Bruna Gabriela Cortez Soares

Elisângela Alves Amaral

Francisca Lima Enes

Gercy Nei da Costa Castelo Branco

Hérica Vasconcelos de Oliveira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/50-62

CAPÍTULO 4.....63

TECNOLOGIAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Daniel André Gomes Júnior

Juliane Lopes Sena

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/63-75

CAPÍTULO 5.....76

BARREIRA DE COMUNICAÇÃO: AS DIFICULDADES DOS PACIENTES SURDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Zane da Silva

Luêna dos Santos Matos

Patricio Dias Pereira

Sandriane da Silva Mota

Thayna Ayres da Cruz Magalhães

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/76-86

CAPÍTULO 6.....87

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CUIDADOS PALIATIVOS EM ALA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Brunna William de Vasconcelos Lima

Fernando Diniz Alicatia

Francisco Souza do Rosário

Inã Rocha de Souza

Jacqueline Sales Santos

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/87-100

CAPÍTULO 7.....101

A SAÚDE DA MULHER IDOSA NO CONTEXTO GINECOLÓGICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Daniele Crispin Farias Serra

Gilberto Moraes Gonçalves

Jean Kennedy Kitzinger Ramos

Kethlen Da Costa Brito

Magna Campelo Da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/101-111

CAPÍTULO 8.....112

BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diana Viana da Costa

Gisely Martins da Costa

Tereza Thailine Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/112-122

CAPÍTULO 9.....123

DESAFIOS PARA PROPORCIONAR ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE À POPULAÇÃO INDÍGENA

Ione Silva de Andrade

Joselio da Silva Martins

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/123-132

CAPÍTULO 10.....133

CUIDADOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

Cristiane Menezes de Souza

Eliane Marques de Souza

José Augusto Nascimento Borges Júnior

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/133-143

CAPÍTULO 11.....144

SAÚDE MENTAL E ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

Amanda Tobar Gomes

Andreia Maquiné Batalha De Souza

Gilzélia Oliveira Dos Santos

Valéria Cristina Alves De Castro Amaral

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/144-155

CAPÍTULO 12.....156

**INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E A SEGURANÇA DO
PACIENTE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Alessandra da Silva Batista

Bruno Belém dos Santos

Hortência Gabriele Araújo da Costa

Jussara Souza da Silva

Lorena Matos da Silva

Francisca Magda Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/156-170

CAPÍTULO 13.....171

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO À MORTALIDADE MATERNA
RELACIONADA À SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL**

Leticia da Silva Faria

Lorena Moraes da Silva

Oscenilza Menezes Viana

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/171-181

CAPÍTULO 14.....182

**OS CUIDADOS COM O PACIENTE ONCOLÓGICO PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA
OSSEA**

Andreia Silva de Oliveira

Cristiane da Silva Castelo Branco

Dayra Sheila Holanda de Souza

Isaias Batista Silva dos Santos

Marcelo Marcelino de Souza

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/182-195

CAPÍTULO 15.....196

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Costa Aspajo

Maria Aparecida da Silva Azevedo

Andressa da Silva Milhomem

Raimunda Ferro de Souza

Ruan Travassos de Andrade

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/196-206

CAPÍTULO 16.....207

O IMPACTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Everton Naiva Costa

Kamilla Christina Corrêa de Araújo

Maria Kauana Santana de Santana

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/207-217

CAPÍTULO 17.....218

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE

Junilza de Oliveira Santos

Paloma Andreyne Marques Gomes

Cadson Lima dos Santos

Pascoal Braga Carvalho Neto

Samara Pires Brito

Alessandra Karisa Costa de Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/218-230

CAPÍTULO 18.....231

ENFERMEIRO X VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A ATUAÇÃO DESSE PROFISSIONAL NO COMBATE A ESTA PRÁTICA INADEQUADA

Patrícia Araújo Cunha

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/231-241

CAPÍTULO 19.....242

TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA NO PERÍODO PANDÊMICO

Adriane Nair dos Santos Coelho

Mauro da Silva Gonçalves

Rebeca Tavares de Oliveira

Thais Bastos Neves

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/242-252

CAPÍTULO 20.....253

**CONSTRUÇÃO DE UM GUIA SOBRE O USO DAS PICS EM TEMPOS DE PANDEMIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marhcella Guimarães Alves

Pedro Pinto Lopes Neto

Raquel da Mata Serique

Thifany Thayna Oliveira Pereira

Valéria Marques da Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/253-265

CAPÍTULO 21.....266

**ENFRENTAMENTO AO COVID 19 E SUAS IMPLICAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Samara Costa Barbosa Calderaro

Sarah Dayana Pereira Chagas

Simone Liberato da Silva

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/266-278

CAPÍTULO 22.....279

**PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR
PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Geovane Soares da Silva

Nadma Mendes da Cruz

Shirlene Batista Nogueira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/279-290

CAPÍTULO 23.....291

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Diginane Narjara Santiago Cabral

Jully Andrews de Sousa Anastácio

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/291-307

CAPÍTULO 24.....308

TERAPÊUTICA DOMICILIAR EM PACIENTES HEMOFÍLICOS: ORIENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDAR

Debora de Oliveira Lima

Fernanda Garone Barbosa

Nallu Christina Corsino Damasceno

Taynnah da Silva Lima

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/308-316

CAPÍTULO 25.....317

PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM ALZHEIMER NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Daniel Carmo de Lucena

Gabriele da Silva Ribeiro

Midiã de Chagas Araújo

Thais Peres de Lima

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/317-329

CAPÍTULO 26.....330

**O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA
PÓS-COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Kevin Francisco de Lima Carvalho

Patrícia Souza da Silva

Raniel Rivas Jean

Sara Cordovas de Souza

Thiago Torres Borges

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/330-344

CAPÍTULO 27.....345

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO BINÔMIO MÃE E RECÉM -NASCIDO PREMATURO
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Beatriz de Souza Araújo

Jaqueline Parente Borges

José Wellington Costa da Mota

Lenny Patrícia Maia da Silva

Valéria Queiroz Carneiro

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/345/359

**VULNERABILIDADE DE IDOSOS AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV):
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Cícero Nascimento da Silva Junior

Evelly Safira Silva Uchoa

Gisele Batista de Oliveira

Jheniffeh Souza de Lima

Vitória Raiane Peres da Silva Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/360-372

ENFRENTAMENTO AO COVID 19 E SUAS IMPLICAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Samara Costa Barbosa Calderaro¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0182610009170678>

Sarah Dayana Pereira Chagas²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2197167360245652>

Simone Liberato da Silva³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0001-7547-6132>

Soraia Santos Tatikawa Campos⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/6646412464539053>

RESUMO: A pandemia causada pelo novo coronavírus, em 2020, ocasionou grandes prejuízos para diversos grupos, sendo a classe dos profissionais da saúde, a mais afetada, exposta ao risco de contaminação e da dor emocional que lesa sua saúde mental. Este estudo é uma revisão integrativa de literatura com abordagem descritiva, qualitativa e em caráter exploratório, que consiste em um procedimento sistemático e racional. Tem como objetivo identificar os desafios e fatores que circundam a vida dos profissionais de enfermagem, suas implicações e impactos durante a pandemia do COVID-19. Observou-se que os profissionais da saúde fazem parte do grupo mais afetado pelo sofrimento psicofísico durante a pandemia da COVID-19, pois além dos cuidados ofertados de característica intensa aos pacientes acometidos pelo vírus, necessitam administrar outras demandas emocionais como: dor, morte, perdas e precárias condições de trabalho. No decorrer desse estudo, identificamos as queixas mais apresentadas entre os profissionais: alto nível de estresse, depressão, ansiedade, insônia, pânico e insatisfação no trabalho, que em conjunto com as demandas emocionais e queixas discursadas por essa classe trabalhadora, é visível o cenário de sofrimento em que se encontram. Podemos considerar que a presente circunstância, foi fomentada pela escassez de insumos,

equipamentos, EPI's, falta de treinamentos para o enfrentamento da doença em questão, extensão da jornada de trabalho, baixa remuneração entre outros fatores.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemias. Infecções por Corona Vírus. Estresse Ocupacional.

COPING WITH COVID 19 AND ITS IMPLICATIONS FOR NURSING PROFESSIONALS

ABSTRACT: The pandemic caused by the new coronavirus in 2020 caused great damage to several groups, with the class of health professionals being the most affected, exposed to the risk of contamination and emotional pain that harms their mental health. This study is an integrative literature review with a descriptive, qualitative and exploratory approach, which consists of a systematic and rational procedure. Aiming to identify the challenges and factors surrounding the lives of nursing professionals, their implications and impacts during the COVID-19 pandemic. It was observed that health professionals are part of the group most affected by psychophysical suffering during the COVID-19 pandemic, because in addition to the intense characteristic of care offered to patients affected by the virus, they need to manage other emotional demands such as: pain, death, losses and precarious working conditions. During this study, we identified the most common complaints among professionals: high level of stress, depression, anxiety, insomnia, panic and dissatisfaction at work, which together with the emotional demands and complaints discussed by this working class, the scenario is visible. of suffering in which they find themselves. We can consider that the present circumstance was fostered by the scarcity of supplies, equipment, PPE, lack of training to deal with the disease in question, length of working hours, low pay, among other factors.

KEY WORDS: Pandemics. Corona Virus Infections. Occupational Stress.

INTRODUÇÃO

O primeiro caso de COVID-19, de acordo com o Ministério da Saúde no Brasil foi constatado em meados de fevereiro de 2020, porém, os primeiros casos foram relatados e o vírus isolado, na cidade de Wuhan na China. Em 30 de janeiro, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara Pandemia, devido à importação de casos para outros países, declarou Emergência Internacional (Martins et al., 2020). Diante deste cenário, buscou-se desenvolver este artigo, com o tema “Enfrentamento ao COVID-19, e suas implicações aos profissionais de enfermagem”.

Usando habilidades de comunicação em saúde e bem-estar direcionada ao referido tema, tratamos a respeito da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Sars CoV 2), abordamos a temática acerca da infecção originada por este, a COVID-19, e denotamos sobre os impactos desta doença no cotidiano dos profissionais de enfermagem, buscando a identificação das dificuldades diante do cenário atual a estes profissionais.

As epidemias sempre estiveram presentes na história do homem, em virtude de péssimas circunstâncias sanitárias das cidades e do incógnito na etiologia das doenças, impulsionando-se em períodos de transições de modos de produção e de crises sociais, elas assolaram as nações do passado sendo chamadas genericamente de “PESTE”. (BARATA, 1987)

No decorrer da guerra da Crimeia, Florence Nightingale precursora da enfermagem moderna, destacou-se ao prestar serviços como coordenadora e instrutora das enfermeiras, a qual estabeleceu cuidados aos soldados feridos. A importância do trabalho de Florence para a enfermagem sempre foi evidente, mas principalmente neste momento de pandemia que vivenciamos, destacamos que há mais de 150 anos, a enfermeira percebeu como atitudes tão básicas como higienização das mãos e cuidados humanizados são capazes de prevenir e amenizar sintomas de inúmeras doenças (Dias et al., 2019).

O Novo Coronavírus (Sars-CoV-2) levou os governos a adotarem medidas impactantes, como a adoção da quarentena, pois até o momento não há um medicamento comprovadamente eficaz para exterminar esta doença, porém vivenciamos o início das etapas do processo de imunização através de vacinas, cujo objetivo é amenizar os sintomas da doença para que não se agravem e “a garantia de imunidade nos proporcionará a redução de preocupações ocasionadas pelo distanciamento social e todas as consequências socioeconômicas”. (ALMEIDA; KFOURI; LIMA; 2021).

Ao tratar deste relevante tema, visamos conhecer as dificuldades que foram inseridas com o enfrentamento ao novo coronavírus, com o objetivo de identificar os desafios e fatores problemáticos que estão envolvendo diretamente a vida dos profissionais de enfermagem, descrevendo sobre os impactos dessa pandemia na vida destes profissionais, a exemplo citamos as condições inapropriadas de trabalho identificadas pela escassez de recursos dos EPIs, assim como no quantitativo de profissionais inadequadamente em minoria e com baixo preparo para essa circunstância incomum e ao mesmo tempo tão complicada que estamos vivenciando.

METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão integrativa de literatura com abordagem descritiva e qualitativa. Consiste em um procedimento sistemático e racional visando o cumprimento de etapas preestabelecidas. Na primeira etapa, buscou-se reunir evidências para responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais desafios enfrentados pelo profissional de enfermagem durante a pandemia de COVID-19?

O principal problema de saúde que afeta os profissionais envolvidos diretamente no cuidado aos pacientes sintomáticos ou diagnosticados com a infecção provocada pelo COVID-19 é o risco de contaminação pela doença. O risco de contaminação é acentuado em razão de fatores como: o alto grau de exposição, o contato propriamente dito com o paciente, eleva os índices de contaminação dos profissionais de saúde e o aumento da jornada de trabalho, o qual nem sempre é acompanhado de adequada higienização, o que eleva ao risco de contrair a Infecção.

Na segunda etapa definiram-se os descritores, tendo sido utilizado os seguintes Descritores

em Ciência da Saúde (DECS MESH) em português: descritor Pandemias, descritor Infecções por Coronavírus e descritor Estresse Ocupacional. Conferimos na versão pub.med.gov NH (National Library of Medicine), na barra de dados internacional, os descritores em inglês - Mesh Database.

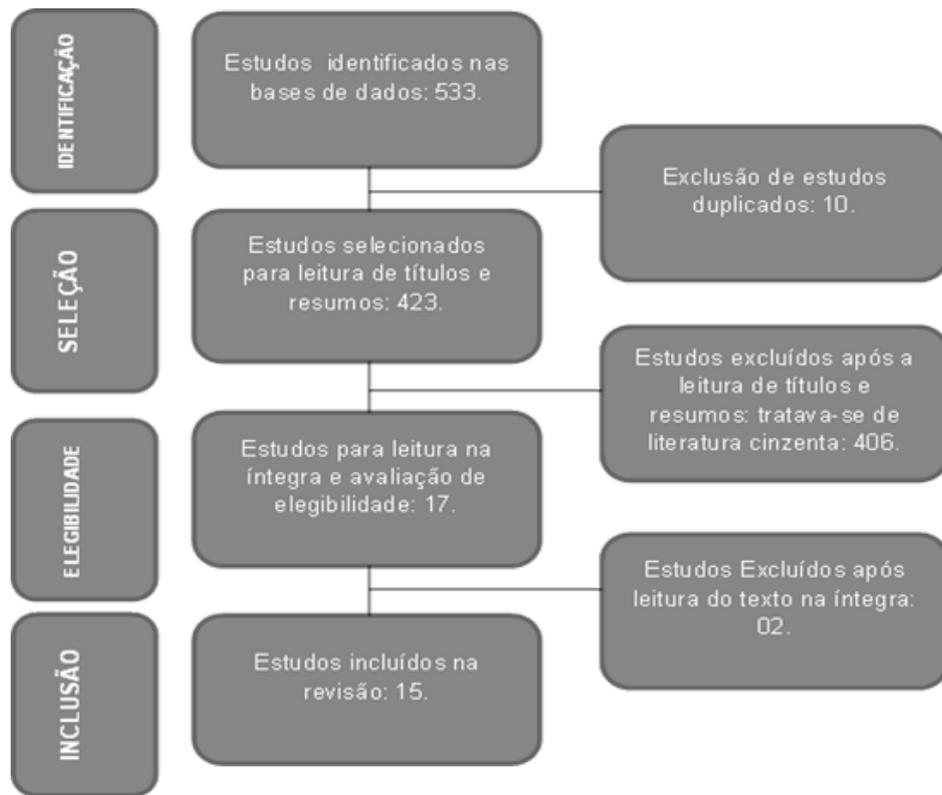
Atuando na base de dados (CAPES), no Portal Periódicos, buscou-se a base Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, na qual fizemos a pesquisa utilizando os três descritores simultaneamente – Pandemias, Infecções por Corona vírus e Estresse Ocupacional.

Ainda na base LILACS, os descritores foram combinados entre si com operador booleano OR, dentro de cada conjunto de termo estratégico e, em seguida, cruzados pelo operador booleano AND. Atuando na base de dados (CAPES), no Portal Periódicos, buscou-se a base BDENF, na qual, assim como na LILACS, fizemos a pesquisa utilizando os três descritores simultaneamente – Pandemias, Infecções por Corona Vírus e Estresse Ocupacional. No entanto, obtendo retorno satisfatório.

Atuando na base Pub Med Central – PMC, tornou-se utilizar os três descritores simultaneamente, obtendo vasto retorno à pesquisa avançada. Por fim, na base de dados do SCIELO, utilizando ainda os três descritores simultaneamente, obteve-se retorno satisfatório.

Na terceira etapa, revista, estabeleceu-se como critérios de inclusão os artigos: O protagonismo da Enfermagem Combate do COVID-19, Revista Mineira de Enfermagem, Revista Global Academic Nursing, Revista de Associação Brasileira de Saúde Coletiva e Revista Argentina da Saúde Pública. As informações coletadas nos diversos sítios de pesquisa podem ser observadas na figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus (AM), Brasil, 2021.



Após o cumprimento das etapas apresentadas, iniciamos o desenvolvimento dos resultados, que apresenta todas as implicações encontradas que atingem diretamente os profissionais da saúde, em seguida elaboramos a etapa de discussão, que envolve diferentes perspectivas de autores distintos, e finalmente a última etapa, considerações finais, que sucintamente retratou os elementos mais importantes do estudo, uma reflexão sobre as circunstâncias vivenciadas por esses profissionais.

RESULTADOS

Esta revisão integrativa foi composta por 15 estudos, que abordam as principais implicações que impactam na saúde mental dos profissionais de saúde durante o processo de combate da pandemia do coronavírus.

Um estudo publicado na Revista Enfermagem Atual, em 2020, afirma que os profissionais que atuam na linha de frente, apresentam risco de evoluir com transtorno de estresse pós-traumático, que se mantém mesmo após a ausência do trabalho por um período de tempo. Aponta-se que os profissionais da saúde do público feminino, sobretudo as enfermeiras, foram mais suscetíveis a esses tipos de transtornos, incluindo altos níveis de estresse, ansiedade, depressão, angústia, insônia e baixos níveis de contentamento no trabalho.

É importante destacar que outros profissionais queixaram os mesmos males, contudo em uma quantidade menor. Esta investigação identificou alguns fatores ocupacionais que podem ser a justificativa para os prejuízos na saúde mental dos profissionais durante a pandemia do COVID-19, como: quantidade insuficiente de insumos e EPI, treinamento escasso referente ao enfrentamento da patologia em pauta, extensão da carga horária e o contato intenso com pacientes acometidos pelo coronavírus.

Segundo Humerez (2020), a pandemia causada pelo novo coronavírus, instaurou grandes prejuízos para diversos grupos, com tendência de produzir pânico generalizado na população, sendo a classe dos profissionais da saúde, a mais combatida, exposta ao risco de contaminação e da dor emocional que lesa sua saúde mental. O desempenho profissional da enfermagem exige enfrentar a dor, morte, sofrimento, e perdas, que ao conglobar com a baixa remuneração e as precárias condições de trabalho, motiva a emergência de estresse e o desgaste psíquico e físico, característico em profissionais que possuem um alto envolvimento emocional na sua função.

Compartilhando de pensamentos similares, Souza (2021), afirma que a irresponsabilidade do Estado acarretou graves problemas estruturais aos profissionais da enfermagem, como: escassez de insumos, materiais e equipamentos, ritmo acelerado de trabalho, instabilidade no emprego e falta de pessoal. Concomitante com outras demandas, entre elas o alto risco de contaminação e possibilidade de transmissão à familiares, isolamento social, vivência diária de óbitos de colegas de trabalho decorrente da SARV-CoV-2, entre outras complicações que findaram em um cenário preocupante de sofrimento psicofísico desses trabalhadores, sendo uma das causas para o absenteísmo, adoecimento e até mesmo a morte.

Em contrapartida, da mesma forma assegura que o enfrentamento da pandemia do COVID-19 tem notabilizado as demandas históricas da classe de enfermagem, considerando a extensão da jornada de trabalho, remuneração, condições de trabalho, ajustamento de pessoal e até a visibilidade social dessa categoria.

Finalmente, a participação e exercício ativo dos profissionais da enfermagem, recebeu notoriedade mundialmente por intermédio da pandemia do COVID-19, visto que além da sua capacidade técnica, merece devido reconhecimento por ser a única categoria que acompanha intensamente todas as horas do paciente, ofertando o cuidado e acolhimento necessário para reestabelecimento da saúde e bem-estar.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus (AM), Brasil, 2021.

Título	Autores	Objetivo	Desfecho
O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde.	Bezerra GD, et al.	Especificar fatores que influenciam na saúde mental dos profissionais de saúde, no embate da COVID-19.	Apresentou como os fatores influenciadores: exaustão física, ansiedade, depressão, insônia e falta de equipamento essenciais.
Plano nacional de Enfrentamento a pandemia da COVID-19.	BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE M.S.	Examinar o cenário da pandemia da COVID19 no país, nos diversos planos e proporções, enfatizando recomendações para seu enfrentamento e superação.	Propôs recomendações para que ações emergenciais baseadas em evidências científicas, fossem desenvolvidas para controlar, superar e reduzir seus impactos econômicos e sociais sobre a nação brasileira.
Capitalismo e a COVID-19: um debate urgente.	Castro D, Dal Seno D, Pochmann M, organizadores.	Explorar a pandemia do coronavírus em várias dimensões, analisando a diversidade de efeitos da COVID-19 sobre a sociedade, economia e política.	Apresentou um debate necessário, que serviu também para se rediscutir a soberania de cada país nas escolhas do que é melhor para o coletivo da sua nação.
COVID-19: conceito, etiologia e terapia nutricional.	DANTAS, MAIOLO, et al.	Investigar a utilidade e ação da terapia nutricional no combate a espécies virais, em especial, ao vírus Sars-Cov-2.	Evidenciou que o consumo de diversos tipos de compostos, como a N-acetilcisteína e a espirulina, são capazes de reduzir o número de episódios de gripe e internação.
Florence Nightingale e a História da Enfermagem.	Dias, LP; Dias, MP.	Comparar todas as publicações em que o nome da Florence é citado, com a história da enfermagem no	Reforçou o fato que as ideias de Florence estão espalhadas em todo o mundo, sendo peça fundamental, que reflete em um papel decisivo na
		período de 1910 a 2016.	construção dessa ciência denominada "Enfermagem".

Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do conselho federal de enfermagem.	Humerez DC, Ohl RIB, Silva MCN.	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil, considerando o contexto da pandemia COVID-19.	Idealizou-se um projeto que ofertasse suporte em saúde mental aos profissionais de enfermagem na pandemia.
Patologia básica 9ª edição.	KUMAR. Vinay, et al, Robbins.	Ensinar os conceitos básicos por meio de modelos com alto nível de design, ressaltando a patogenia e a morfologia.	Instruiu de forma objetiva a patologia, que auxiliou no entendimento da doença em pauta.
Emergência do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva.	LANA, Raquel Martins. et al.	Apresentar a atribuição da vigilância nacional em saúde e desafios postos para melhorar a efetividade da resposta à COVID-19.	Refletir sobre os a reestruturação no sistema de notificação de doenças.

Conhecendo a origem da Sars-cov-2 (COVID-19).	NOGUEIRA, SILVA.	Investigar a origem evolutiva do vírus Sars-Cov-2, características biológica e ecológica, forma de transmissão à população, bem como os principais agravos que esta doença pode trazer.	Apontou que a origem do Sars-cov-2 ainda é muito questionável e necessita de estudos mais detalhados para melhor definição.
Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19).	BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE M.S.	Nortear a RSAS do SUS para melhor desempenho na identificação, notificação e no manejo propício de casos suspeitos de infecção	Conduziu as equipes de saúde através de protocolo, para que houvesse melhor manejo com os pacientes suspeitos ou acometidos pelo coronavírus.

		humana por SARS-CoV-2.	
O trabalho da enfermagem na pandemia do COVID-19 e repercussões na saúde mental dos trabalhadores.	Souza NV, et al.	Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia do COVID-19 e as repercussões para a saúde mental desses profissionais.	Explicitou um cenário com elevado potencial para o sofrimento psíquico e para o adoecimento mental dos trabalhadores de enfermagem.
Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde.	LEONEL, Felipe.	Abordar quais os impactos causados nos profissionais da saúde durante a pandemia do COVID-19.	Evidenciou por meio de dados analíticos que os maiores impactos são exaustão mental e física nos profissionais da saúde.

Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia de COVID19.	OLIVEIRA, Adriana Cristina.	Destacar os obstáculos da enfermagem <u>no decorrer</u> do combate da pandemia.	Relatou os principais desafios encontrados pelas equipes de enfermagem: UTI superlotadas, pacientes graves, equipamentos em quantidades insuficientes entre outros.
Desafios da enfermagem brasileira no combate da COVID-19.	QUADROS, Alexander de; FERNANDES, Morgana Thais Carollo; ARAÚJO, Bárbara Rodrigues; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino.	Refletir sobre as adversidades enfrentados pela enfermagem no combate ao COVID-19.	Acentuou que apesar dos diversos riscos enfrentados diariamente pelos trabalhadores, foi visível o compromisso com o cuidado biopsicossocial dos pacientes, família e comunidade, que sempre se mantém independentemente da situação vivenciada.
A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da	TEIXEIRA, Carmem F; SOARES, Catharina M. Soares; ASSIS,	Estruturar um grupamento de evidências científicas	Expor intervenções e estratégias para a preservação e a

pandemia de COVID-19.	Ednir; PINTO, Isabela Cardoso M.; ESPERIDIÃO, Monique.	que discernem os principais problemas que estão afetando os profissionais de saúde envolvidos pontualmente no combate da pandemia de COVID-19.	assistência à saúde desses profissionais.
-----------------------	---	--	---

DISCUSSÃO

Este trabalho tem como propósito discutir a coletânea de evidências científicas apresentadas em artigos selecionados segundo as etapas apresentadas na metodologia. A seleção engloba aqueles que discutem os problemas de saúde que estão afetando os profissionais de saúde envolvidos diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19, em especial os profissionais da área de enfermagem.

Os achados da pesquisa sugerem que desafios distintos estão sendo enfrentados durante a pandemia de COVID-19 pelos profissionais de enfermagem que desempenham suas atividades laborais na linha de frente contra a doença. De forma sucinta, os desafios a serem vencidos são: proteção insatisfatória, inexistência de assistência integral ao profissional e insuficientemente de equipamentos e insumos básicos.

Coadunando com o acima exposto, temos Quadros (et al, 2020, p. 79) relatando que os profissionais da enfermagem têm enfrentado diariamente deterioração das condições de trabalho. Precarização esta que envolve infraestrutura inadequada para realização dos atendimentos, escassez de insumos e EPI's, dimensionamento inadequado de pessoal o que implica em aumento da jornada de trabalho, ou seja, carga laboral exaustiva. O autor conclui que inúmeros são os fatores que contribuem para que o trabalhador adoça - a exaustão física e mental, associada aos baixos salários, a falta de capacitação, ou seja, fatores institucional, profissional e pessoal.

Segundo Leonel (2021, p. 4), o qual realizou uma pesquisa pela Escola Fundação Oswaldo Cruz em todo território nacional, a pandemia alterou de modo significativo a vida e as condições de trabalho dos profissionais de Saúde. Leonel (2021, p. 4) avaliou o ambiente e a jornada de trabalho, durante a pandemia, além dos aspectos físico, emocionais e psíquicos desses profissionais. Os dados indicam que 43,2% dos profissionais de saúde não se sentem protegidos no trabalho de enfrentamentos da COVID-19, e o principal motivo, para 23% deles, está relacionado à escassez do uso EPIS – 64% revelaram a necessidade de improvisar equipamentos de segurança.

Leonel (2021) destacou ainda a fala de um participante da pesquisa, o qual relatou que o seu maior temor é a contaminação no trabalho. O estado de atenção permanente associado com o estado de medo constante de se infectar e transmitir a doença aos familiares elevam os sintomas de ansiedade, depressão, sono precário, aumento do uso de drogas, acentua os sintomas psicossomáticos.

Quadros (2020) explorou outros aspectos negativos do enfrentamento da doença pelos profissionais de enfermagem que levam ao sofrimento psíquico, ao adoecimento mental, levando, em alguns casos, a relutância em trabalhar, quais sejam: presenciar o sofrimento dos pacientes e/ou a morte desses, a dor dos familiares, o medo de se infectar, falta de suprimentos médicos, ausência de informações confiáveis, a solidão e até mesmo a preocupação com entes queridos no que se refere à contaminação.

Teixeira (et al, 2020) relatou as graves consequências à saúde mental daqueles que atuam na assistência a pandemia. Revelou o quão essencial é a saúde mental dos profissionais de enfermagem e paradoxalmente, o quanto esses mesmos profissionais não são considerados e respeitados, e mais uma vez, constatou-se o estado de exaustão e sofrimento desses profissionais.

Oliveira (2020, p. 1302), por sua vez, buscou apresentar uma reflexão envolvendo Florence Nightingale – fundadora da enfermagem moderna e profissional altamente preocupada com a segurança e proteção ocupacional do profissional de enfermagem. Oliveira (2020) afirma que a segurança e proteção do profissional nem sempre tem sido alcançada de forma satisfatória, afinal fatores como, a falta equipamento de proteção individual EPI, associada com efetivo insuficiente que precisam trabalhar de forma exaustiva, evidenciam os efeitos e as consequências do estresse psicológico enfrentado por esses profissionais.

Ainda segundo o autor, o momento COVID-19 era tenso e apresentava uma realidade desconhecida, uma guerra contra um vírus que avança dia a dia, acentuando a insegura e evidenciando a precariedade das políticas de segurança ocupacional, fatos agravados pela elevação nos casos de infecção e aumento da mortalidade de forma progressiva.

Os profissionais permanecem atuando incessantemente, porém também é permanente a insegurança, algumas vezes pelo receio de não estarem fazendo o uso corretos dos EPIS, fruto da escassez, outras pela certeza da alta possibilidade de contaminação. De fato, estamos a testemunhar a histórica falta de recursos humanos em saúde, o sucateamento dos hospitais e a pouca valorização dos profissionais, até então invisíveis à sociedade no desempenho de suas funções, enfrentando sérias complicações para ter suas condições de trabalho e segurança pessoal reconhecidas como essenciais.

Os anseios dos profissionais de enfermagem precisam ser traduzidos em políticas eficazes de suporte e valorização permanente, daqueles que não apenas estão se dedicando a salvar vidas diariamente, mais também estão travando uma luta diária para se manterem saudáveis mentalmente ante as perdas de pacientes para a doença que não cessam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo disponibilizou reflexões sobre as circunstâncias de trabalho da enfermagem em que esses profissionais estão lidando há anos em situações instáveis, com ênfase para o desprovimento de recursos material e humano, extensas jornadas de trabalho, salários incompatíveis

com o nível de competência e destaque de sua função profissional, pouco trunfo na atividade laboral, requisitos que já eram desfavoráveis para a questão mental destes, e que tem a tendência a se acirrar com o percurso da pandemia.

Este artigo exterioriza na agravação de um cenário que eleva o nível nas consequências da saúde mental, pois está explícito que há adversidades ocasionadas pela falta de EPIs, assim como debilidade na elaboração dos protocolos e fluxos para a fiscalização e embate à contaminação pelo vírus.

Desta forma, verifica-se que estamos em um cenário de elevado sofrimento psíquico e adoecimento dos profissionais de enfermagem. É necessário que se compreenda este fato para que haja ação de medidas com planejamento e criação de protocolos que auxiliem nos impactos negativos neste momento que vivenciamos em meio a pandemia, mantendo íntegro e adequado para o bem-estar destes profissionais que são de extrema necessidade no âmbito da saúde e cenário atual de pandemia.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BEZERRA GD, et al, O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 93, edição especial COVID19. 2020. Disponível em: <http://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/758>. Acesso em: 22 maio. 2021 às 17:00hs.

BRASIL, Ministério Da Saúde M.S. Plano nacional de Enfrentamento a pandemia da COVID-19. 2ª ed. 2020. Disponível em: https://www.cidadessaudaveis.org.br/cepedoc/wp-content/uploads/2020/07/PEP-COVID-19-minuta-15_vf.pdf. Acesso em: 15 maio. 2021 às 14:00hs.

BRASIL, Ministério Da Saúde M.S. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19). Saúde.gov.br. 2020. Disponível em <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/14/Protocolo-de-Manejo-Clinico-para-o-Covid-19.pdf>. Acesso em: 16 de maio. 2021 às 16:00hs.

CASTRO D, Dal Seno D, Pochmann M, organizadores. Capitalismo e a COVID-19: um debate urgente [Internet]. São Paulo; 2020 [citado 2021 abr 22]. Disponível em: http://abet-trabalho.org.br/wp-content/uploads/2020/05/LIVRO_CapitalismoxCovid19.pdf. Acesso em: 25 maio. 2021 às 15:00hs.

DANTAS, MAIOLO, et al. COVID-19: conceito, etiologia e terapia nutricional. Revista diálogos em saúde. Vol. 3, 2020. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/>

article/view/301. Acesso em: 25 maio. 2021 às 10:00hs.

DIAS, LP; Dias, MP. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. *Hist enferm Rev eletrônica* [Internet]. 2019; 10(2):47-63. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v10/n2/a4.pdf>. Acesso em: 16 maio. 2021 às 18:00hs.

HUMEREZ DC, Ohl RIB, Silva MCN. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do conselho federal de enfermagem. 2020;25:e74115. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>. Acesso em: 29 maio. 2021 às 19:00hs.

KUMAR. Vinay, et al, Robbins. *Patologia básica* 9ª edição, página 486, 2 de julho de 2013.

LANA, Raquel Martins. et al. Emergência do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. *PERSPECTIVAS*. São Paulo, 13 de março de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/sHYgrSsxqKTZNK6rJVpRxQL/?lang=pt>. Acesso em: 27 maio. 2021 às 18:00hs.

LEONEL, Felipe. Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde. *FIOCRUZ*, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude> Acesso em: 01 junho. 2021 às 17:00hs.

NOGUEIRA, SILVA, Conhecendo a origem da Sars-cov-2 (COVID-19). *Revista saúde e meio ambiente*, vol. 11, 2020, Serra talhada. Disponível em: <https://www.periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/10321>. Acesso em: 14 maio. 2021 às 15:00hs.

OLIVEIRA, Adriana Cristina. Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia de COVID19. *Revista Mineira de Enfermagem*, vol. 24: e-1302, abr, 2020. DOI: 10.5935/1415-2762.20200032 Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1448#:~:text=Temos%20que%20reconhecer%20que%20a,mas%20n%C3%A3o%20s%C3%A3o> Acesso em: 01 junho. 2021 às 14:00hs.

QUADROS, Alexander de; FERNANDES, Morgana Thais Carollo; ARAÚJO, Bárbara Rodrigues; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino. Desafios da enfermagem brasileira no combate da COVID-19: uma reflexão. *Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem*, vol. 11, nº. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3748> Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3748/0>. Acesso em: 01 junho. 2021 às 16:00hs.

SOUZA NV, et al, O trabalho da enfermagem na pandemia do COVID-19 e repercussões na saúde mental dos trabalhadores. *Revista Gaúcha Enferm*. 42 (spe) 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/MHPHGnFPtgYJgQzwyFQnZZr/?lang=en>. Acesso em: 29 maio. 2021 às 20:00hs.

TEIXEIRA, Carmem F; SOARES, Catharina M. Soares; ASSIS, Ednir; PINTO, Isabela Cardoso M.; ESPERIDIÃO, Monique. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020> Acesso em: 01 junho. 2021 às 19:00hs.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade aos serviços de saúde · 131, 133, 134, 136

Ações educativas · 53, 56, 117, 120, 213, 343, 347

Ações multiprofissionais · 89, 94

Adolescente · 120, 245, 248, 251, 257

Alterações emocionais e psicossociais · 285

Alto nível de estresse · 301

Alzheimer · 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 373, 374, 375

Amparo psicológico · 378, 390

Ansiedade · 101, 119, 123, 124, 125, 127, 130, 156, 164, 166, 239, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 387, 389, 397, 401, 404, 405, 407, 408, 409

Assistência de Enfermagem · 89, 147, 414, 424

Assistência de qualidade · 3, 7, 83, 181, 188, 194, 196, 270, 281, 365

Assistência segura · 6, 218, 227, 230, 238

Atenção primária · 39, 45, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 76, 78, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 134, 140, 253, 340, 341, 354, 369, 380, 381, 384, 386, 388, 389, 391, 392, 418, 419, 425

Atendimento aos usuários surdos · 75

Atendimento de qualidade · 169, 178

Atendimento domiciliar · 363, 365, 366, 370

Atendimento ginecológico · 106, 108

Atendimento humanizado · 78, 126, 298, 352, 360, 390

Atendimento psicológico · 230, 240

Autocuidado · 2, 54, 55, 195, 285, 291, 346, 348, 352, 357, 360, 381

B

Barreiras comunicacionais · 75, 83, 85

Binômio mãe-bebê · 395, 408

Brinquedo Terapêutico · 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 128, 129, 130

Brinquedo Terapêutico Instrucional · 117, 120, 121, 123, 129

C

Câncer · 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 107, 114, 201, 205, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 331, 333, 334, 335, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 370, 389

Câncer uterino · 332

Cansaço físico e mental · 156

Capacitação de profissionais · 169, 181, 358

Centro Cirúrgico · 217, 224

Ch

Checklist · 4, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 218, 221, 223, 225, 226, 228

C

Ciências da saúde · 75

Cirurgia · 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 118, 124, 221, 222, 223, 225, 226, 228

Coagulopatias · 352

Colapsos em sistemas de saúdes · 378, 379

Comunicação · 15, 54, 55, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 103, 114, 169, 176, 179, 182, 218, 224, 226, 262, 271, 302, 326, 342, 414

Comunidade idosa · 412

Controle de infecção · 169

Crianças hospitalizadas · 117, 122, 126, 127, 129

Cuidado das necessidades humanas · 89, 103

Cuidado domiciliar · 352, 360

Cuidado paliativo · 90, 99, 363, 365, 369, 375

Cuidados em domicílio · 352

Cuidados paliativos · 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 342, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 375

Cuidados Pós Transplante · 200

D

Deficientes auditivos · 75, 77

Depressão · 156, 164, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 373, 374, 375, 387, 389

Desrespeito · 260, 261, 262, 263

Detecção Precoce de Câncer · 46

Detecção precoce do câncer de colo do útero · 45, 48

Diabetes Mellitus · 60, 61, 62, 63, 64, 67, 72, 73, 418

Diabetes Mellitus tipo 1 · 60, 62, 63, 64, 72

Doenças crônicas · 319, 412

Doenças debilitantes · 20, 41

E

Educação em saúde · 22, 39, 45, 51, 52, 54, 55, 213, 245, 250, 252, 253, 256, 258, 339, 344, 345, 348, 349, 356, 381, 390, 412, 414, 418, 420, 421, 422, 423

Educação em saúde sexual · 245, 250

Enfermagem · 2, 4, 6, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 48, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 77, 78, 85, 89, 91, 92, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 136, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 247, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263, 267, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 279, 281, 282, 283, 285, 288, 298, 300, 302, 303, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 319, 320, 322, 323, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 334, 335, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 346, 347, 348, 350, 352, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 363, 365, 368, 369, 372, 373, 375, 384, 391, 392, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 414, 416, 419, 421, 425

Enfermagem Pediátrica · 118, 121, 237

Enfermeiros de Atenção Primária · 46

Enfrentamento da COVID-19 · 155, 158

Ensino a distância · 273, 275, 276, 278, 279, 283

Epidemiologia · 19, 20, 24, 42, 43, 297, 392, 402, 409, 425

Equipamentos de proteção individual · 165, 230, 233, 238

Equipe de enfermagem · 89, 91, 146, 152, 164, 200, 202, 205, 213, 225, 317, 320, 395, 408

Equipe de saúde · 3, 15, 32, 53, 76, 77, 85, 139, 151, 202, 370

Escala de Braden · 317, 321, 322, 325, 327, 328

Estresse Ocupacional · 301, 303, 304

Estudantes de enfermagem · 276

Exaustão · 156, 237, 239, 307, 309, 311, 312

Experiência vivenciada · 285, 288

F

Falhas humanas · 4, 17

Fatores de risco relacionados ao câncer · 332, 338

G

Genecologia · 106

Gerenciamento do diabetes · 60, 69, 72

Guia informativo · 285, 288

Guia virtual · 285, 288

H

Hemofilia · 352, 353, 354, 356, 357, 358, 359, 360, 361

Higienização das mãos · 169, 176, 181, 182, 264, 302

Hipertensão induzida pela gravidez · 186, 190

HIV · 21, 22, 39, 114, 115, 255, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426

HIV em idosos · 412, 414, 415, 419, 420, 425

Hospitalização · 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 212, 371, 404, 405

I

Idosos · 148, 149, 412, 416, 418, 419, 423, 424

Implicações da pandemia · 156

Infecção hospitalar · 169

Infecções por Coronavírus · 286, 303

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) · 168, 170, 178

Insatisfação no trabalho · 301

Insônia · 287, 289, 301, 306, 307

Instituições de saúde · 4, 15, 179

Integridade emocional · 118, 124

Intervenções educativas constantes · 317, 321

J

Jogos e Brinquedos · 118, 121

L

Lesão por pressão · 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 181, 317, 318, 319, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330

Língua brasileira de sinais · 75, 83

Lista de checagem · 4, 8, 9

Longitudinalidade do Cuidado · 378

M

Momento pandêmico · 230

Mortalidade materna · 186, 187, 188, 189, 190, 194

Mudança de decúbito · 99, 145, 317, 322, 324, 325, 326, 327, 328

Mulheres idosas · 106, 107, 114, 115

N

Necessidades da mulher idosa · 106, 109

Neonatal · 169, 172, 173, 177, 178, 183, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 408, 410

Neonato Prematuro · 395

Neoplasias do Colo do Útero · 46

P

Paciente com Alzheimer · 363

Pacientes acamados · 143, 146, 151, 319

Pacientes com DM1 · 61, 67, 70, 72

Pacientes neonatos · 168, 172

Pandemia · 2, 39, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 230, 231, 233, 234, 237, 239, 240, 242, 274, 278, 280, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 296, 297, 298, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 359, 378, 380, 384, 385, 386, 387, 388, 390, 391, 392, 393

Pânico · 287, 301, 306

Papel do enfermeiro · 3, 7, 112, 148, 257, 264, 339, 344, 348, 369, 370, 373, 412, 415

Plataformas digitais · 273, 282, 285, 288

População indígena · 131, 133, 134, 136, 138, 140

Prática clínica · 10, 15, 48, 53, 70, 151, 174, 247, 281, 317, 319, 334

Prática do ato sexual seguro · 245, 247, 257

Prática sexual desprotegida · 412, 423

Práticas complementares · 138, 285, 288

Prevenção ao HTLV · 19, 22

Prevenção de doenças · 19

Prevenção do câncer · 47, 332, 334, 335, 347

Prevenção Primária · 317

Procedimentos padrões · 217

Processo ginecológico · 106

Profissionais de enfermagem · 153, 156, 168, 172, 224, 230, 233, 234, 352, 360

Profissionais de saúde · 16, 37, 39, 40, 41, 72, 75, 77, 78, 83, 84, 85, 103, 108, 113, 115, 126, 131, 140, 146, 157, 166, 167, 171, 188, 232, 242, 246, 247, 251, 267, 269, 270, 271, 303, 305, 307, 309, 310, 311, 315, 319, 326, 341, 347, 358, 402, 404, 408, 412, 418, 420, 421, 422, 423

Profissionais na assistência · 230

Protocolo de cirurgia segura · 3, 7, 8, 9, 13, 17, 223

Puerpério · 260

Q

Qualidade de vida · 60, 61, 62, 63, 64, 70, 72, 89, 99, 103, 112, 113, 132, 141, 152, 153, 201, 205, 207, 210, 213, 287, 288, 295, 319, 358, 359, 361, 363, 364, 365, 368, 370, 371, 372, 374, 375, 414

R

Recém-nascido prematuro · 395, 397

Responsabilidade do enfermeiro · 217

Retrovírus · 20, 21, 26, 413

Rotina de trabalho · 230

S

Saúde da mulher · 55, 58, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 334, 340, 342, 344, 351

Saúde de Populações Indígenas · 132, 134

Saúde do neonato · 169

Saúde dos adolescentes · 245, 247, 251, 252

Saúde indígena · 131, 132, 133, 140

Saúde mental · 139, 155, 157, 158, 164, 165, 166, 230, 232, 233, 234, 237, 239, 240, 287, 289, 298, 299, 300, 305, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 314, 315, 378, 386, 387, 388, 389, 390, 407

Saúde sexual e reprodutiva · 245, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

Segurança do paciente · 4, 5, 6, 8, 15, 16, 144, 145, 175, 177, 178, 182, 205, 208, 210, 211, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Serviços de saúde pública · 19, 22, 23, 41

Síndrome de Burnout · 156, 157, 164

Síndrome Hipertensiva da gestação · 186, 189

Sistema Único de Saúde · 39, 40, 75, 287, 297, 349, 379, 402, 405, 408

Situação de abuso · 260

Sobrecarga de trabalho · 169, 176, 182

Sofrimento psicofísico · 300, 306

Supervisão do enfermeiro · 317, 321

Surdez · 75

T

Tecnologia Biomédica · 60, 61

Tecnologias Educacionais · 273, 276

Tecnologias em saúde · 60, 63, 69, 72

Terapias Complementares · 286, 291

Trabalho de parto · 259, 261, 262, 263, 269

Transplante de Medula óssea · 199

Transtorno Compulsivo Obsessivo · 156

Tratamento inadequado as gestantes · 260

U

Unidade de Terapia Intensiva · 89, 90, 91, 95, 98, 102, 103, 104, 183, 324, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 410

Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (utins) · 168, 171

V

Vigilância do quadro clínico · 169, 181

Violência obstétrica · 259, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 271, 272

Vírus Linfotrópico · 19, 20, 23, 27

Vírus Linfotrópico T tipo I Humano · 20

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 